

Elogios indicam voto a Brochado ⁶⁹¹

O candidato Joaquim Roriz não revelou em quem votou para deputado federal e deputado distrital. Tudo indica, entretanto, que Roriz tenha votado para deputado federal no candidato do PTR, João Brochado, seu ex-secretário de Segurança Pública. Antes de sair para votar, durante o café da manhã em sua casa, com jornalistas, Roriz elogiou Brochado e chegou a anunciar que ele será o seu futuro secretário de Segurança, elegendo-se ou não deputado federal. "Se for eleito será um secretário mais forte ainda", afirmou Roriz.

A família de Roriz — sua esposa, as três filhas e genros — dividem os seus votos entre Brochado e João Herculino (PTR). Para deputado distrital, a tendência da família é a de votar em Tadeu Roriz. Todos votam para senador em Valmir Campelo.

Joaquim Roriz votou às 10h40, em Samambaia, no Centro de Ensino número 2. Foi recebido com aplausos e abraços quando chegou à sua seção de votação. Usando a prerrogativa de candidato, ele não

enfrentou a longa fila para votar. Recebeu a cédula da mesária Dicleia e ficou exatamente um minuto na cabine. A pedido de fotógrafos e cinegrafistas posou colocando a cédula na urna e fez o "V" da vitória. Abordado por jornalistas, deu uma entrevista dentro da seção eleitoral.

Emancipação

"Completamos agora a emancipação política do DF e agora vamos perseguir com muita força e emancipação e autonomia financeira de Brasília", afirmou Roriz. Ele disse que a campanha eleitoral foi de "alto nível" e que estava "consciente da vitória no primeiro turno".

Questionado sobre a possibilidade de um segundo turno com o candidato do PT, Carlos Saraiva, em função da militância desse partido, Roriz disse que não tinha "a menor preocupação" com essa hipótese. Ele admitiu, contudo, que o "PT sempre cresce na chegada", mas acrescentou que a militância dos partidos que apóiam a sua candidatura estava mais motivada. "Con-

seguimos suplantando e ofuscando todas as outras legendas partidárias".

Quando saiu da seção eleitoral, Roriz foi cercado por admiradores que o abraçavam e pediam autógrafos. Apenas três pessoas ensaiaram uma rápida vaia ao candidato, mas que foi ofuscada pelos aplausos de mais de 100 pessoas que estavam na fila para votar. Roriz acenou, beijou crianças e mulheres.

Do Centro de Ensino número 2 de Samambaia, Joaquim Roriz seguiu para o Centro de Ensino Asa Branca, em Taguatinga Sul. Cumprimentou pessoas e não pediu votos. "Estou só verificando o movimento", afirmou. Depois foi para uma seção eleitoral em Ceilândia, onde encontrou-se com sua mulher, Weslian, e a filha Wesliane. Em seguida visitou outra seção eleitoral no Guará 2. Passou por duas sessões na W5 Sul, no Plano Piloto, e por uma no Lago Sul. Pouco depois de uma hora da tarde o candidato foi para sua casa, no Park Way, onde vai acompanhar a apuração dos votos através de um terminal de computador.